

ECONOMIA

DF

# Desemprego no DF tem a menor taxa em 13 anos

Pela primeira vez, criam-se mais postos nas cidades que no Plano

Lizoel Costa

O nível de desemprego no Distrito Federal diminuiu segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) para o mês de junho de 2008, publicada na quarta-feira pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Os números mostram que a taxa de desemprego no DF decresceu de 17,4% em maio para os atuais 16,9%. Além disso criaram-se mais postos de trabalho nas cidades do que no Plano Piloto.

A pesquisa aponta ainda, um crescimento de 1,0% na ocupação devido ao desempenho positivo no comércio com 6,5%, nos serviços com 1,5% e em outros setores com 0,9%, que compensaram as reduções verificadas na indústria da transformação com 6,5%, na construção civil com 4,0% e na administração pública com 2,2%.

Segundo Clóvis Scherer, economista e supervisor do escritório do Dieese no Distrito Federal, essa diminuição do desemprego foi significativa e mostra um sinal animador pro mercado de trabalho no segundo semestre.

—As perspectivas estão boas, pois a partir de agosto, as contratações se aceleram. A pesquisa aponta um crescimento na formalização das relações de trabalho pois, das 11 mil vagas criadas, 10 mil foram contratações no setor privado com carteira assinada. Nos últimos 12 meses quase 89% das contratações fizeram-se com carteira assinada ou pelo regime estatutário do serviço público — analisa Scherer.

Isso, diz, reforça a tese de que o quadro mostra aumento da formalização, o que contribui com maiores garantias para o trabalhador, além dos benefícios que esse tipo de contratação traz.

## Rendimento menor

O economista lembra que houve, no entanto, uma pequena queda no rendimento médio real dos ocupados. A retração chegou a 1,2% por causa de dois fatores.

— O primeiro foi a alta da inflação, que mexeu no orçamento da população economicamente ativa e o segundo, o fato de que as ocupações estão sendo criadas com um perfil de rendimento menor que as anteriores. No entanto, de um modo geral a pesquisa é bastante positiva e reforça uma expectativa de redução da taxa de desemprego médio até o final do ano — acredita.

Se a oferta de trabalho na indústria de transformação e na construção civil tiveram uma redução significativa, para Antonio Rocha, presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) esse índice tem um impacto temporário e faz parte das flutuações do cenário.

— A indústria tem períodos de demanda que são maiores ou menores dependendo da flutuação do mercado. Além disso, a construção civil tem também a característica de fases de maior ou menor contratação. No global, os indicadores econômicos da indústria tem sido positivos — acrescenta Rocha, lembrando que, em 2007, as exportações fecharam o

## >> Índice do nível de ocupação por setor de atividade econômica (%)

Base: média de 2000 = 100

Período	Total	Indústria de transformação	Construção civil	Comércio	Serviços <sup>(1)</sup>	Administração pública	Outros <sup>(2)</sup>
Junho/2007	131,6	120,5	128,8	134,2	138,5	110,1	183,5
Julho	133,0	124,2	126,1	135,0	139,4	114,5	170,6
Agosto	132,9	130,8	133,8	134,9	138,2	114,5	165,9
Setembro	135,4	137,6	145,1	139,0	138,6	119,0	179,0
Outubro	137,0	139,3	151,8	145,7	139,5	116,4	200,7
Novembro	138,2	143,2	148,4	149,1	140,9	116,4	201,7
Dezembro	138,1	139,5	148,2	150,8	141,8	113,6	185,9
Janeiro/2008	137,1	144,7	149,1	151,7	139,9	111,9	179,1
Fevereiro	137,3	147,4	143,4	153,9	139,5	113,5	177,6
Março	136,6	157,6	141,8	149,7	138,4	114,1	185,3
Abril	136,8	154,3	139,2	145,3	140,0	114,6	197,1
Maior	138,0	150,5	145,0	145,3	141,6	116,2	185,6
Junho	139,5	141,4	139,9	154,3	143,3	113,7	210,5
jun.07/jun.08	5,9	19,4	9,1	15,3	3,5	2,9	18,2

(1) Inclui os serviços públicos e privados inclusive os serviços domésticos.

(2) Inclui: agricultura, pecuária e extração vegetal e mineral; embaixadas, consulados e representações políticas

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF — Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

“ Houve crescimento na formalização das relações de trabalho: das 11 mil vagas criadas, 10 mil foram contratações com carteira assinada

Clóvis Scherer  
supervisor do escritório do Dieese

ano em US\$ 81 milhões.

— Para 2008 a expectativa é de ultrapassar os US\$ 100 milhões, porque até julho já atingimos a marca de US\$ 73 milhões — comemora.

## Economia desvinculada

Para Robson Rodovalho, secretário do Trabalho do DF, a pesquisa mostra a economia local está caminhando para um patamar inédito.

— O setor público desempregou e o privado não. Brasília definitivamente está caminhando para ser uma cidade com uma economia

“ O setor público desempregou e o privado não. Brasília caminha para ser uma cidade com economia desvinculada do governo

Robson Rodovalho  
secretário do Trabalho do DF

desvinculada do governo federal. Sempre apostamos nessa desvinculação, e a orientação do governador é desenvolver uma economia privada forte a ponto de que a gente possa sair dessa fama de unidade da Federação que mais importa, para uma realidade em que sejamos conhecidos como exportadores — entusiasma-se, reforçando que a taxa de desemprego de junho é histórica.

— A grande notícia é que estamos com a menor taxa de desemprego em 13 anos. Nossa meta agora é reforçar essa tendência de queda dando apoio aos autônomos para

“ A indústria, como a construção civil, tem períodos de demanda que são maiores ou menores dependendo da flutuação do mercado

Antonio Rocha  
presidente da Federação das Indústrias

saiem da informalidade e abrirem suas empresas — acrescenta.

Clóvis Scherer informa ainda que, segundo o PED, o contingente de desempregados foi estimado em 225 mil pessoas em junho, com 6 mil a menos do que no mês anterior.

— Este resultado foi fruto da criação de 11 mil postos de trabalho, em número maior portanto de que o de pessoas que entraram no mercado de trabalho (que foram de cinco mil). Portanto, a taxa de participação passou de 65,1% em maio para 65,3% em junho — relata.